ATA Nº 79 – Reunião Extraordinária - Aos treze dias do mês janeiro de dois mil e vinte e dois, as dez horas, por meio virtual (meet.google.com), devido às medidas de distanciamento social adotadas por causa da pandemia, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Educação para falar sobre as obras da Escola Municipal São João Batista.A reunião virtual contou com a participação dos seguintes conselheiros: Patricia Silveira Alves, Livia Neto Teixeira, Rosana dos Santos Oliveira Araújo, Danielle Martins Barcellos Marcílio, Maria Aparecida de Souza Paula, Maria de Lourdes Silva, Carla Diniz Soares Gumieri, Ivone Silva de Almeida, Elmir Vieira Penido, Maria Alda Afonso, Cristiani Rosembergue de Souza, Ana Marta Dutra Dias, Adriana Guimarães Marques, Érico Ricardo Marques. A conselheira Cristina Fantana, justificou sua ausência, por motivos de saúde. Esteve presente na reunião, as Diretoras da Escola Municipal São João Batista, Viviana da Silva Baptista e a Adjunta Fabiana Duarte Ribeiro. A Presidente do Conselho Professora Rosana Araújo iniciou a reunião agradecendo a presença de todos e explicou que a reunião tem a finalidade de resolvermos a questão das obras da Escola Municipal São João Batista. Em seguida, Passou-se a palavra a Secretária Municipal de Educação, Vanessa Souza da Silva, falou sobre a importância dessa obra, que vai ficar em mais de 1 milhão, e que a licitação dessa obra ficou pronta em dezembro de 2021, e que as obras iniciaram na segunda semana de janeiro, para mais ou menos uns 8 meses. A FAETEC não irá funcionar mais no prédio, passando assim a escola usufrir de toda sua totalidade. A preocupação é o que fazer, já que aulas retornam em fevereiro e a escola tem que atender os três turnos. A mesma lembrou que em 2019 a escola deslocou-se para o bairro da Fábrica, que na época ocasionou um grande transtorno, essa hipótese está descartada. A conselheira Maria de Lourdes perguntou sobre o imobiliário da FAETEC que se encontra ainda no prédio. Vanessa falou que o Chefe de Gabinete Marcelo e o Secretário de Administração Richard Nixon já estão resolvendo está questão. Assim deu a palavra aos demais para possíveis sugestões e termos legais. A Conselheira Ivone sugeriu que o CIEP divida o espaço com o São João. O CIEP não tem como atendê-los com 8 salas, já que o mesmo atende no mesmo turno alunos do 6º ao 9º ano. E que a ideia de dividir a escola em prédios diferentes não funciona, já que as escolas são afastadas umas das outras e os professores são de diversas disciplinas, assim dificultando a troca de professores por salas. Teve-se a hipótese do São João iniciar o ano letivo no prédio da Escola Municipal Irene Ney Leite, já que a mesma retornaria para dentro do Bairro do Grotão. Só que o Secretário de Obras Miguel Lacerda nos comunicou verbalmente que a obra está com previsão de término em março/abril de 2022. Mas também não atenderia toda a demanda da escola, já que a mesma só tem 5 salas. Conselheira Livia sugeriu a hipótese de levar para o Ginásio da Fonseca Almeida ou para o ACO – Atlético Clube Operário e fazer solicitação de divisórias para que possa atender a escola. A melhor opção seria o ACO, pois fica no centro, só que não atenderia toda a demanda da escola. A diretora Viviana sugeriu pedir o prédio do Colégio Estadual Coronel Antônio Peçanha, emprestado, e que já teria tido uma conversar com a atual diretora Michelle Krepk e que a mesma disse que só poderia ceder o turno vespertino, caso o estado autorize a cessão. Assim resolveríamos a questão dos alunos do turno vespertino. Irlei Amaral, supervisora municipal, solicitou que se faça dois ofícios, um para a Direção do Coronel e outro para o Secretário Estadual solicitando a cessão do prédio. Quanto aos alunos do matutino e EJA, Viviana já conversou com o secretário de obras e ficou decidido que a obra de reforma do prédio será feita em duas etapas. O 2º piso está sendo reformado primeiro, assim podendo a escola atender em parte os alunos no 1º piso, depois de pronto o 2º piso, a escola fará a inversão. Viviana comunicou que, mesmo fazendo dessa forma, não terá salas de aula suficiente para atender aos alunos do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental, no turno matutino, já que para o ano de 2022 a escola conta com 8 turmas desse segmento. A mesma sugeriu que o início do ano letivo para essas turmas que seja remoto. Irlei falou que completamente remoto o Ministério Público não aceitaria e que em sistema híbrido(1 semana presencial e outra hibrida), talvez seja aceito no início, já que no município aumentou para 40 o número de casos de COVID -19. Diante da consulta ao conselho foi decidido por unanimidade a proposta da Diretora Viviana Baptista. Agradecendo a presença de todos, foi encerrada a presente reunião e, nada mais tendo a acrescentar, eu, Lucimar Cristina Inês Lopes Santos, redigi a presenta ata, que será assinada por mim e por todos os membros que participaram, assim que todos retornarem presencialmente. Comendador Levy Gasparian, 13 de janeiro, de 2022.

Digitalizado com CamScanner